



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Observatório Museologia/UFRGS: trajetórias e memórias
<b>Autor</b>	ADELAIDE DONINI RAMOS
<b>Orientador</b>	ANA CAROLINA GELMINI DE FARIA

O projeto de pesquisa é uma proposta derivada do programa de extensão “Museologia na UFRGS: trajetórias e memórias”, que investigou a participação de agentes que atuaram/atuam na formação em Museologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), bem como seus impactos e contribuições em prol da legitimação e difusão da Museologia e dos museus em nível regional, nacional e internacional. O projeto atual optou como objeto de estudo a implementação do processo de curricularização da extensão dentro do curso de Museologia, visto que estas ações devem compor no mínimo 10% da grade curricular. Em foco temos as ações que contemplam demandas contemporâneas, como a formação técnica, profissional e cidadã dos egressos, com o objetivo de estudar o aprimoramento qualitativo desta formação. A atenção está inicialmente voltada para as disciplinas elencadas a terem componentes curricular de extensão nas Atividades de Ensino, a saber: Etapa 1 - Cultura, Cidadania e Ambiente; Etapa 3 - Práticas em Conservação Preventiva; Etapa 4 - Comunicação em Museus; Etapa 5 - Museologia no mundo contemporâneo; Etapa 6 - Projeto de curadoria expográfica e Educação em Museu; Etapa 7 - Prática de exposições museológicas. Para coleta de dados foi desenvolvido um roteiro estruturado a ser aplicado com os(as) docentes que ministram as disciplinas e um roteiro semiestruturado para dialogar com os(as) discentes que cursaram as disciplinas ministradas no semestre de 2023/1. Os resultados, ainda que parciais, são significativos: maior compreensão do conceito de extensão universitária, estudos avaliativos sobre o que as disciplinas elencadas para implementar a curricularização já realizavam como práticas extensionistas, coleta de fontes que poderiam se perder ao longo dos anos, e proposição de debates autoavaliativos, importantes para a Comissão de Graduação, Núcleo Docente Estruturante e a própria comunidade universitária. A continuidade da pesquisa é fundamental para a análise crítica do processo.